

2^a SEMANA TDAH
22 A 25 FEV **EM FOCO**



MATERIAL DE APOIO

AULA 1

O QUE É TDAH?

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade, manifestando impulsividade por pelo menos seis meses em um grau inconsistente com nível do desenvolvimento, com impacto negativo direto nas atividades sociais e acadêmicas/profissionais.

É um transtorno neurobiológico de origem genética, causado pela pouca produção dos neurotransmissores adrenalina e noradrenalina (responsáveis pela atenção, comportamento motor e a motivação).



Considerando o transtorno como resultado do mal funcionamento de múltiplos sistemas neurais, e não apenas de um único domínio neurofisiológico. Alguns modelos simples, centrado no mau funcionamento inibitório propunham uma desregulação no circuito da fronto-dorsal-estriatal, que liga o córtex pré-frontal ao estriado dorsal, especialmente núcleo caudado.

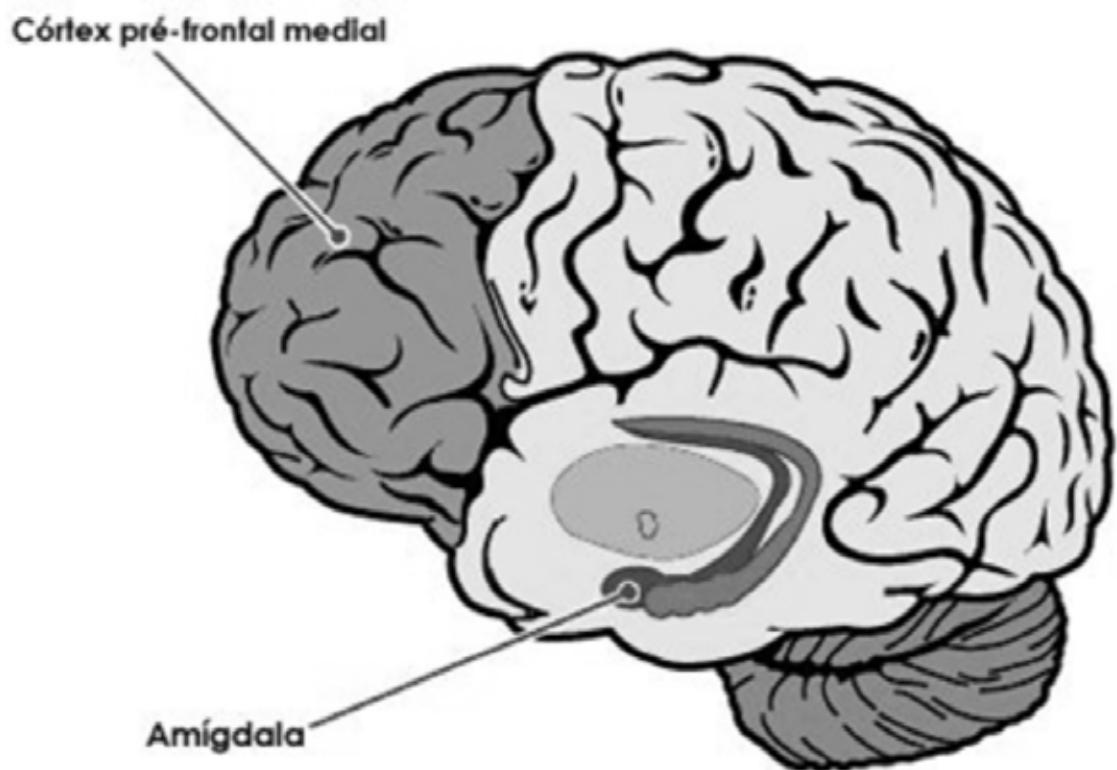


Figura 1. Principais áreas cerebrais afetadas em paciente com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH).

Alguns outros modelos alternativos de pesquisa, sobre a neurobiologia do TDAH, consideram os déficits no sistema de recompensa relacionados como reflexos de alterações em processos motivacionais, envolvendo o circuito fronto-ventral-estriatal, particularmente o núcleo accumbens, com regiões frontais, especialmente cíngulo anterior e córtex orbitofrontal.



HIPERATIVIDADE

O Manual Diagnóstico Estatístico dos Transtornos Mentais em sua 5^a edição (2013), relata de forma clara as características de hiperatividade do sujeito TDAH. A Hiperatividade é um estado de atividade motora excessiva que se manifesta por sintomas de inquietação, nervosismo e movimentos excessivos onde as crianças estão sempre correndo, pulando, saltitando ao invés de andarem.

HIPERATIVIDADE

NÃO É UM RÓTULO.



NÃO É INVENTADO!

São estruturas cerebrais que são comprometidas e afetam o desenvolvimento único da criança. É comum vê-las esbarrando em pessoas e móveis, tropeçando, caindo e se machucando, com sono agitado, assistem TV andando de um lado a outro e falam excessivamente.

Alguns dos sinais mais comuns são:

- Apresentar dificuldades em terminar tarefas ou projetos.
- Distrair-se facilmente por coisas sem importância.
- Apresentar problemas de ansiedade e concentração.
- Ter problemas com organização, planejamento e disciplina.
- Apresentar impulsividade, inquietação mental e no corpo (balançar as pernas, pés ou mãos).
- Falta de noção de quando errou e se arrepender.
- Ter dificuldade para dormir, mas quando dorme, poder ter dificuldade para acordar.
- Gostar de falar, muitas vezes sem algo objetivo, um foco.
- Possuir temperamento explosivo e tendência a vícios (bebidas, drogas e jogos).

- Intolerante a erros, cometidos tanto pela pessoa quanto por outros.
- Possuir dificuldade em ouvir os outros.
- Não ter objetivos definidos e planos para o futuro.
- Ter dificuldade em expressar sentimentos.
- Sentir tédio e apatia.
- Sentimento de vazio.
- Ter dificuldade de ficar parado (desassossego).
- Ter dificuldade em permanecer sentado por longos períodos quando necessário.
- Falar excessivamente ou falar pouco.
- Apresentar dificuldade em aguardar a vez.
- Intrometer-se ou interromper (conversas alheias, por exemplo).



DESATENÇÃO

A comunidade científica tem disponibilizado de artigos de estudo para identificar essa criança, para futuras intervenções.

Esse grupo é caracterizado por crianças com as seguintes características:

- Têm dificuldade para se concentrar em aulas e em ler livros.
- Se distrair com qualquer estímulo externo (barulho, objetos, imagens).
- Ter dificuldade de se organizar, tanto objetos de seu cotidiano como a própria noção de tempo.
- Distrair-se em conversas paralelas, ruídos sonoros.
- Parecer em alguns momentos não estar escutando.
- Ter dificuldade em registrar, seguir organização ou sistematização de uma tarefa.
- Possuir dificuldade expressiva em desempenhar tarefas independentes.

- Aparentar desinteresse e envolvimento com as propostas.
- Impulsivo, o que pode interferir na capacidade manter atenção e dificultar o desempenho.
- Apresentar atrasos leves no desenvolvimento da linguagem.
- Apresentar atraso do desenvolvimento motor.
- Dificuldade de memória ou desorganização.
- Ter tendência a passar de uma atividade a outra sem acabar a anterior.
- Distrair-se facilmente por estímulos externos do ambiente e internos (viver “no mundo da lua”).

IMPULSIVIDADE

Impulsividade é sinônimo de dificuldade com auto-controle. Prejuízos, a si mesmo e aos outros, são consequência de não parar para pensar. Ela é um dos sintomas mais comuns no TDAH.

É uma característica do comportamento humano, que pode ser tanto benéfica quanto prejudicial em nosso cotidiano.

A habilidade de agir impulsivamente pode nos fazer aproveitar uma oportunidade, mas também pode nos levar a decisões desastrosas, capazes de gerar arrependimento pelo resto da vida.





É bastante frequente encontrar pessoas agindo e se arrependendo posteriormente, mesmo tendo consciência do que é certo ou errado, adequado ou inconveniente.

Nada ajuda a pensar antes de fazer, com elas vale o ditado: "faz primeiro, pensa depois"

Algumas das principais características são:

- Apresentar reações imediatas sem reflexão
- Ter dificuldade de controle dos comportamentos
- Não possuir autodomínio interno
- Retorcer as mãos e os pés, remexendo-se na cadeira
- Dar respostas precipitadas antes de as questões terem sido completadas
- Interromper ou intrometer-se nos assuntos de outros (em conversas ou brincadeiras)



TDAH NA ESCOLA

Entender os sinais e sintomas de uma criança com TDAH na escola, implica em conhecer uma ampla variedade de comportamentos impulsivos e hiperativos, como também características e condutas próprias com relação à atenção e a capacidade de manter concentrado e engajamento com as propostas da escola.



Agitação Motora X Hiperatividade

É preciso desmistificar a diferença entre o que é ser uma criança com agitação motora e hiperativa para poder compreender a essência de uma criança quanto às manifestações comportamentais, o que vai exigir do professor entender tanto desenvolvimento o que é fundamental entender como comportamento para delinear uma observação criteriosa para um bom encaminhamento.

Agitação Motora

Comportamento que se dá como consequência de descobrir ou explorar seu ambiente.

- Quando algo lhe interessa, presta a atenção.
- A criança se distrai quando algo não lhe motiva o suficiente.
- É alegre e tem vitalidade.
- Quando é travesso não implica ser violento.
- Relaciona-se bem socialmente.
- Ainda que desobedeça, a criança conhece os limites de comportamento.

Hiperatividade

Apresentar dificuldades em terminar tarefas ou projetos.

- Distrair-se facilmente por coisas sem importância.
- Apresentar problemas de ansiedade e concentração.
- Problemas com organização, planejamento e disciplina.
- Apresenta impulsividade, inquietação mental e no corpo (balançar as pernas, pés ou mãos).

- Tem em geral noção de quando errou e se arrepende.
- Dificuldade para dormir, mas quando dorme, pode ter dificuldade para acordar.
- Gosto por falar (muitas vezes sem algo objetivo, sem um foco).
- Temperamento explosivo, tendência a vícios (bebidas, drogas e jogos).
- Intolerância a erros (cometidos tanto pela pessoa quanto por outros).
- Dificuldade em ouvir os outros.
- Incapacidade de terminar tarefas e concluir projetos.
- Ausência de objetivos definidos e de planos para o futuro.
- Dificuldade em expressar sentimentos.
- Sensação de tédio e apatia.
- Sentimento de vazio.
- Dificuldade de ficar parado (desassossego).
- Dificuldade em ficar sentado por longos períodos em que seja necessário.
- Falar excessivamente ou falar pouco.
- Dificuldade em aguardar a vez.

Considerações gerais sobre o TDAH na escola

O comportamento da criança não apenas interferirá em sua própria atividade, mas também interferirá seriamente em outras.

O TDAH é desigual, imprevisível e não reativo às intervenções normais do professor. O fato de acontecer essas questões, pode haver a interpretação do comportamento da criança como sendo desobediente.

As crianças com TDAH em grande parcela são imaturas e com certas dificuldades quanto aptidões sociais. Em muitos casos há esforços para se enquadrar, porém há fracassos quanto ao desempenho.

Manifesta os sintomas em todas as situações.

As meninas podem apresentar-se com mais rendimento, na escola, enquanto os meninos são encaminhados pelos problemas de comportamento.



DESEMPENHO DESENVOLVIMENTO COMPORTAMENTO

DESEMPENHO DA CRIANÇA

- Em relação a execução das propostas.
- Quanto ao processo de leitura e registro.
- Na organização dos seus pertences.
- Na sistematização das tarefas, início, meio e fim.
- Raciocínio, se consegue manter e executar uma proposta com independência de forma efetiva.
- Verificar se consegue transformar suas ideias em ações.
- Expressar seu ponto de vista.

COMPORTAMENTO DA CRIANÇA

- Se apresenta com comportamento irritado.
- Inquietação.
- Distração acentuada.
- Desajustada socialmente nas solicitações ou experiências em grupo.
- Impulsividade.
- Apresenta intolerância a frustração constantemente.
- Quanto à questão do tempo.
- Quanto a definir a escala de prioridades.

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

- Questão intelectual X ritmo de trabalho, execução.
- Capacidade prontidão para o ensino de novas habilidades.
- Rendimento escolar, parte física, atenção e concentração.



ANOTAÇÕES GERAIS

ANOTAÇÕES GERAIS





ANOTAÇÕES GERAIS

ANOTAÇÕES GERAIS



BIBLIOGRAFIA

- DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM. DETECÇÃO E ESTRATÉGIAS DE GUIA. GRUPO CULTURAL, EDIÇÃO MMIX, 2010;
- WWW.ABDA.COM.BR. (SAITE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DÉFICIT DE ATENÇÃO);
- CONSTRUÇÃO DA INFORMAÇÃO – UMA QUESTÃO DE MEMÓRIA. TRABALHO MONOGRÁFICO, LUZIA FERRARI, CAP. 6, DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE, 2012, COM LOUVOR, MARINGÁ PR, UNIFAMMA.
- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Ed. 2014(DSM-V).
- BARBOSA, Laura Monte Serrat. Intervenção Psicopedagógica no Espaço da Clínica. 2.ed. Curitiba, 2012.
- ROTTA, Newra Tellechea. Neurobiologia e Aprendizagem. Abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre. Editora Artmed, ed. 2016.
- BARKLEY, Dr. Russell, TDAH, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. São Paulo. Editora Autêntica, Ed. 2020. • BARKLEY, Russell. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Exercícios Clínicos. São Paulo. Editora Artmed, ed.2008
- BARKLEY, Russell, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Manual para Tratamento e Diagnóstico com TDAH. São Paulo. Editora Artmed, ed.2008 • LINS, Manuela. Avaliação Psicológica Infantil. Rio de Janeiro. Editora Hogrefe, 2018.
- ROHDE, Luis Augusto. Guia para Compreensão e Manejo do TDAH do World Federation of ADHD. Porto Alegre. Editora Artmet. Ed.2019
- BARKLEY, Dr. Russell. TDAH, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Guia Completo para pais, professores e profissionais da saúde. Editora Artmed, Ed. 2002.
- CONDEMARÍN, Mabel. Transtorno do Déficit de Atenção. Estratégias para o diagnóstico e a intervenção psico-educativa.
- DUPAUL, George. TDAH na Escolas. Estratégias de Avaliação e Intervenção. São Paulo. Ed. 2007
- Hiperatividade e déficit de atenção (tdah) - Tradução: B&C Revisão de Textos (Artigos 1 e 4) | Sem Fronteiras (Síntese, Artigos 2 e 3) | Revisão técnica: Saul Cypel, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal | Revisão final: Alessandra Schneider, CONASS - Julho 2013
- SILVA, Katia Beatriz Corrêa e; CABRAL, Sérgio Bourbon. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade: tda. Edição revisada pelo Prof. Dr. Paulo Mattos.
- ROHDE, Luis A.; HALPERN, Ricardo. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: atualização. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 80, n. 2, supl. p. 61-70, Apr. 2004
- PRETTI, Líziane Cristina. Sinais sugestivos de transtorno déficit de atenção e hiperatividade de crianças com histórico de nascimento prematuro extremo e baixo peso. Dissertação de Mestrado, UFSCAR - São Carlos, 2013.
- SANTOS, Letícia de Faria; VASCONCELOS, Laércia Abreu. Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em crianças: uma revisão interdisciplinar. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 26, n. 4, p. 717-724, 2010.

2^a SEMANA TDAH
22 A 25 FEV **EM FOCO**



**GOSTOU DO
CONTEÚDO?
COMPARTILHE!**

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



RHEMA
Educação 